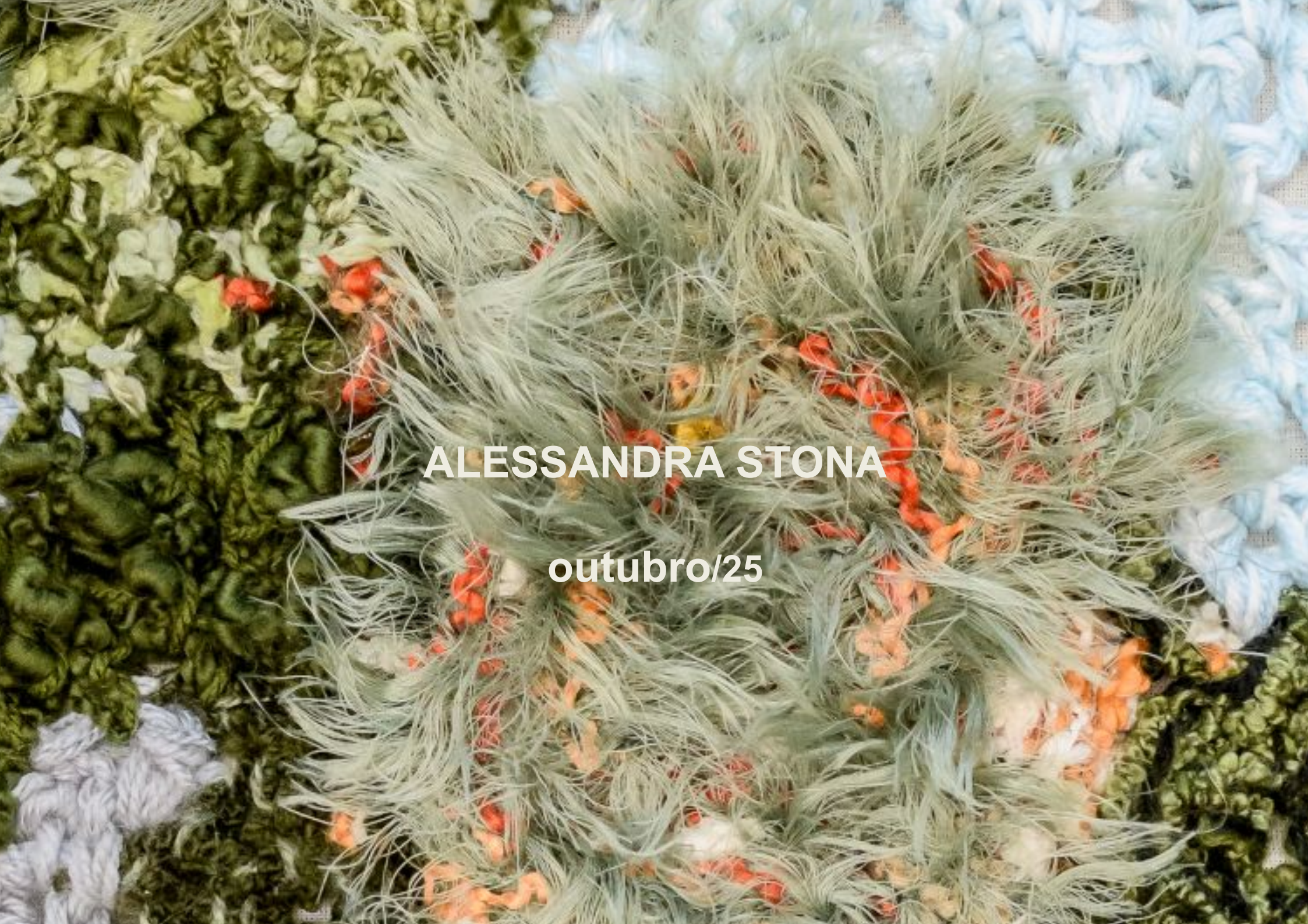




ALESSANDRA STONA

outubro/25

03 BIO

04 Brasil

07 Meu percurso na arte

08 Glifos

11 Caminho da Fé

16 Folhas do tempo

20 CURRÍCULO / CONTATO

21 Antepassados

Alessandra Stona, 1959, vive e trabalha entre São Paulo e Campos do Jordão, São Paulo.

Autodidata com formação em Biologia, Arte-Educação, Tecnologias Contemporâneas e Medicina Tradicional Chinesa. A criação nasce dos fios — visíveis ou invisíveis — que entrelaçam texturas, cores e significados. O fio, símbolo ancestral do fazer manual, é o ponto de partida para uma linguagem sobre a complexidade do ser humano e seu entorno. Seu símbolo, o vínculo.

Tem uma pesquisa em direção os sentimentos, experiência e escolhas humanas. Cada decisão exige um esforço da nossa homeostase — a capacidade de manter o equilíbrio interno diante das mudanças externas, por meio de mecanismos autorreguladores. O ambiente natural favorece esse mecanismo de adaptação, tornando-se fonte de inspiração para materiais, cores, formas e texturas, que são reunidos com elementos tecnológicos. Em paralelo, os fios são inventariados e os fios invisíveis ganham forma por meio da metalinguagem com espirais que expressam vidas e suas relações, aflições e o sagrado.





SÉRIE BRASIL

A série *Brasil* celebra os recortes do viver simples, frugal e descomplicado — à beira do mar, entre o mato, na suavidade das cores da água e no canto dos pássaros. São composições que evocam o cotidiano desacelerado, onde o tempo se estende para a contemplação: um café no meio da tarde, o encantamento com o pôr do sol, o movimento sutil das folhas ao vento.

Os fios longos criam texturas que revelam o desgaste poético das paredes antigas dos casarões, o fluxo das nuvens, o vai e vem do mar, o balé das folhagens. Cada obra é um convite à pausa, à escuta do entorno, à memória sensorial que habita o corpo.

Prevalecem os tons de azul, verde e marrom — cores que se harmonizam na caixa francesa de madeira rústica e encerada, reforçando o vínculo entre natureza e matéria, entre gesto e memória.

Série Mola Pôr de Sol, 2023,
montagem com agulha e fios sobre sobre algodão cru,
39 x 46 cm em caixa de madeira



Série Brasil Casa de pau a pique, 2023,
montagem com agulha e fios sobre sobre algodão cru,
52 x 42 cm em caixa de madeira



Casa de peixe, Cananéia



Praia do quebra coco, Ilha do Governador



Casa antiga, Cananéia

Meu percurso na arte

Em 2012, ao encontrar as produções do grupo AMaria no Instituto Tomie Ohtake, meu olhar sobre o universo têxtil transformou-se do prosaico ao poético. Pela inquietação, decidi explorar o universo dos fios na cidade de São Paulo. Em 2016, apresentei meus primeiros estudos a Mayumi Ito, mentora do projeto AMaria, que apoiou a proposta artística. Tive a oportunidade de participar da Oficina de Criatividade Têxtil com Mayumi no mesmo ano

De 2017 a 2020, formo um grupo que deslocou o olhar do pragmático ao poético. Com diversas oficinas de cores e texturas com encontros quinzenais que refinavam a noção do abstrato por meio dos fios. Colaboraram conosco profissionais das artes e da saúde mental, como o fotógrafo e cineasta Alexandre Vale, a artista e educadora Fabienne Lodomez. Também o diretor e analista de projetos artísticos Plínio Meirelles e da arquiteta Mayumi Ito. Foram trocas que enriquecem a leitura, o vocabulário, a perspectiva e técnicas.

O grupo atraiu interessados pelos encontros, permitindo a entrada de novas opiniões flexibilizando o pensar das propostas dentro de um ambiente plástico e aberto para aprofundar nas novas descobertas.

Com cada novo convidado criou-se momentos de reflexão sobre a arte com o objetivo de criar critérios que fosse singulares as nossas conexões internas. Com seus significados inscritos nas nossas experiências.

Com cada novo convidado criou-se momentos de reflexão sobre a arte com o objetivo de criar critérios que fosse singulares as nossas conexões internas. Com seus significados inscritos nas nossas experiências.

Participamos de palestras com filósofos como David Lapoujade, exposições com fios (Ernesto Neto), exposições imersivas, vivência ao ar livre (Jardim Botânico de São Paulo) e dentro de estúdio fotográfico (Alexandre Vale) para conhecer as funções da luz.

Abrir as produções ao público, no segundo semestre de 2019 promoveu uma catarse. Dela resulta uma nova orientação. O primeiro e último encontro desta formação ocorreu em fevereiro de 2020 com uma obra coletiva, envolvendo todos os participantes. Com a pandemia encerra a etapa dos encontros definitivamente onde cada um seguiu o seu caminho.

Em 2021, estudos levam a trabalhar com volumes maiores introduzindo outras técnicas mais adaptadas.

Paralelamente, às restrições de deslocamento levam a testar acessórios com fios raros e nobres. Foi possível assim explorar colaborações com couro e fios, em parceria com Leo Aquino.

2023 ocorre o início das exposições da primeira série Mola e Brasil em Campos do Jordão. Uma exposição Crenças, credos e Fé com a Matriz Santa Terezinha. O segundo semestre a mostra circulou por pontos de interesse turístico da cidade.

2024 inicia com a exposição coletiva na Nano Arte Hub no Lar Center, em São Paulo, com obras da série Molas (2019) e Coleção Brasil (2023). Em maio, o ateliê Ekaterina fios em Campos do Jordão abre as portas ao público. Com oficinas no Parque das Cerejeiras em julho, exposição do Caminho da Fé a Cura em outubro no Centro Cultural do Horto Campos do Jordão.

2025 em abril a exposição do Caminho da Fé no Museu da Iã nas Mãostiqueira. Em junho o tríptico das igrejas de Campos do Jordão são expostas Caminho da Fé. Santa Terezinha, São Benedito e Nossa Senhora da Saúde no Centro Cultural do Horto Florestal. Julho e agosto uma exposição das bandeiras das floradas no Parque das Cerejeiras.

Entre 2024 e 2025 passo por um tratamento de saúde que desperta a necessidade de expressar com uma metalinguagem integrando fios em outros diálogos. Um mix de materiais orgânicos e novos ensaios com o conceito do fios em desenho e aquarela. Elevando o fio como metáfora de uma conversa que percorre os processos humanos — do mais onírico e ancestral à pulsação da contemporaneidade.



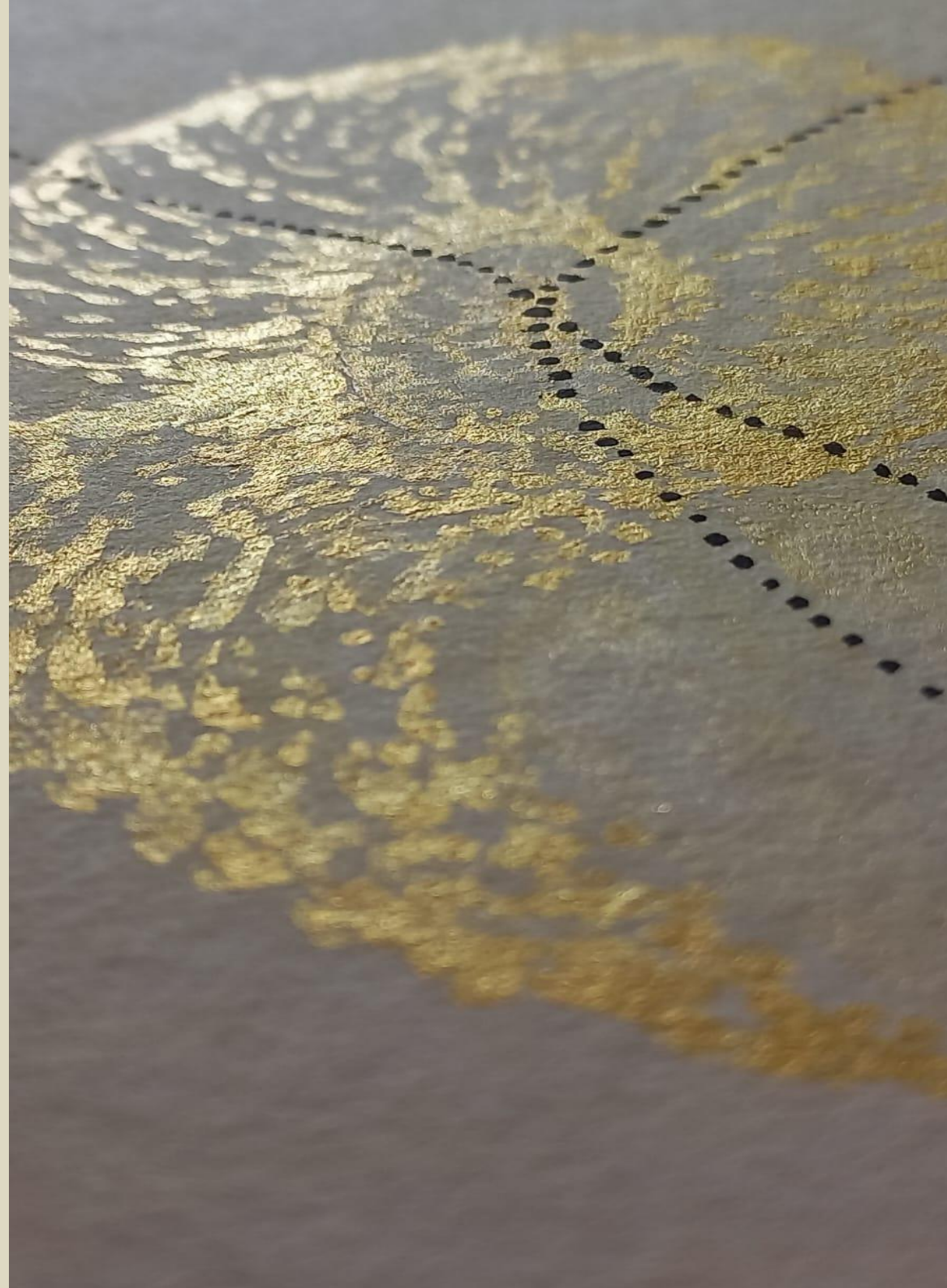
GLIFOS

A série *Glifos* representa os fios invisíveis que envolvem o viver — uma vida. Uma metalinguagem que se refere às existências em forma de espirais, pois voltamos às mesmas situações de maneiras diferentes, ampliando nosso repertório e agregando experiências à nossa história. Evoluímos, reagimos, carregamos elementos que valorizamos — seja pelo apego ao seu significado, seja pela proteção que nos oferecem, como as cores que escolhemos para nos vestir. Os glifos se conectam entre si por fios invisíveis aos olhos, que dialogam com o outro. Escolhemos, sofremos, superamos — levando conosco as memórias das histórias vividas.



Grifos laranja e vermelho, 2024
Aquarela e nanquim 24 x 32 cm

*Glifo luz , 2024,
Aquarela e nanquim 24 x 32 cm*





Projeto Caminho da Fé - tríptico
Matriz Santa Terezinha, Nossa Senhora da Saúde, São Benedito 2023-2025
Montagem com agulha, fios artificiais e de algodão, tela de talagarça,
frame de madeira 210x240 cm; 200x180 cm; 200x180cm

CAMINHO DA FÉ

O projeto *Caminho da Fé* é uma obra têxtil que estabelece um elo simbólico entre Campos do Jordão e Aparecida, duas cidades marcadas pela espiritualidade e pela força da peregrinação. Representado por um tríptico das três principais igrejas de Campos do Jordão — Matriz de Santa Teresinha do Menino Jesus, Igreja de São Benedito e Igreja de Nossa Senhora da Saúde — o trabalho propõe uma leitura sensível da fé como caminho, memória e acolhimento.

Desenvolvido ao longo de dois anos, o projeto reúne diversas mãos e técnicas têxteis, valorizando o fazer manual como expressão de devoção e resistência. Cada igreja retratada carrega uma narrativa singular: Santa Teresinha, ligada à luta contra a tuberculose e à esperança dos pacientes; São Benedito, memória viva dos escravizados que habitaram a região; e Nossa Senhora da Saúde, símbolo de cura e proteção espiritual.

Mais do que uma representação arquitetônica, o tríptico convida o observador à imersão no ambiente religioso, promovendo uma sensação de acolhimento visual. A proposta é abraçar quem se aproxima, oferecendo um espaço simbólico para introspecção, contemplação e pedido de graça.

A conexão entre Campos do Jordão e o Caminho da Fé é multifacetada — manifesta-se na geografia, na beleza natural, na história das comunidades e na espiritualidade que atravessa gerações. Este projeto têxtil é, portanto, um gesto de escuta e reverência ao território, à fé e às mãos que o constroem.



ATELIER EKATERINA
ARTE TÊXTIL >







Folhas do Tempo

Uma reflexão crítica sobre as decisões contemporâneas e o distanciamento crescente das origens afetivas e simbólicas que moldam nossa memória coletiva. Utilizando folhas de palmeira instaladas verticalmente, cada peça representa o tempo: na base, o princípio; no topo, o devir. Cada folha aborda um valor humano — seu surgimento, sua trajetória e os possíveis desdobramentos causados por escolhas individuais e sociais. A partir de uma decisão, o futuro pode tornar-se incerto, solitário, tóxico, custoso ou perdido.

A série também questiona transformações culturais e simbólicas: o afeto, antes imperfeito e cheio de aconchego, evolui para um amor fracionado e perfeccionista, sem intimidade de alma. Os jogos, que antes socializavam nas calçadas e quintais, foram substituídos por tecnologias de efeito alienante. O dinheiro, que já foi concha, sal e metal, tornou-se virtual e intangível. Os aromas curativos da natureza foram encapsulados em frascos industrializados, perdendo sua essência original. Entre os temas abordados, há também uma reflexão sobre o nascimento — que antes ocorria em ambientes regidos por regras naturais e roupas feitas à mão — e hoje aponta para um futuro desconhecido, onde não se sabe se a escolha será próspera. Esse é apenas um dos muitos caminhos que a série explora, em constante expansão e aprofundamento.

Série folhas do tempo

Amor, 2024

Montagem com agulha, fios artificiais e de algodão, impressora 3D, folhas de palmeira 30x70cm , pedestal de madeira orgânica 108 x 70 cm



Série folhas do tempo 2025

*Montagem com agulha, fios artificiais e de algodão, impressora 3D, folhas de palmeira 30x70cm , pedestal de madeira orgânica
esquerda para a direita: Matriz da natureza, Jogos, Aroma, Evolução da afetividade, Dinheiro*







ALESSANDRA STONA

CURRÍCULO

CONTATO

WhatsApp (11)992 445 817
Email- stonaalessandra@gmail.com
Instagram
@Alessandrastona
@Ekaterina.fios



ALESSANDRASTONA

Exposições individuais

2023 Junho Crenças, Cremos e Fé, Toriba, Campos do Jordão
2025 Julho/Agosto Parque das Cerejeiras, Campos do Jordão.

Exposições coletivas

2023 Novembro Parque das Cerejeiras, Campos do Jordão
2024 Janeiro Arte Hub, São Paulo
2024 Julho Parque das Cerejeiras, Campos do Jordão
2024 Outubro Caminho da Fé, Cura - Centro Cultural Parque Estadual de Campos do Jordão
2025 Abril Caminho da Fé. Museu da Iã, Parque da Lagoinha, Campos do Jordão
2025 Junho Caminho da Fé. Centro Cultural Parque Estadual de Campos do Jordão (tríptico das principais igrejas)
2025 Julho Agosto Bandeiras Parque da Cerejeira
2025 Agosto Caminho da Fé Parque da Cerejeira (tríptico das igrejas da cidade)

Formações acadêmicas

1977-1981 Ciências Biológicas, São Paulo/SP
2004-2005 Arte, educação e Tecnologias Contemporâneas, UNB, DF
2011-2014 Medicina chinesa, pós, FACEI

Formação complementar

2017-2018 Neurociências e cognição (sciences-cognitives.fr)
2021-2023 Escola Nano, São Paulo/SP

Projetos pessoais

2012 / 2017 pesquisando cores e texturas dos fios e sua metalinguagem
2018 / 2020 Ekaterina.Fios grupo de mulheres que transcendem do tradicional ao poético expandindo conceitos
2020 / 2022 projetos voltados a Serra da Mantiqueira
2023/2025 Exposições Serra da Mantiqueira



Onze gerações ancestrais reverenciam meus antepassados, originários de terras frias e tradições na arte têxtil.

Em lã e galhos de louro, perpetuam saberes silenciosos, gestos herdados, memórias entrelaçadas.